

AS CRIANÇAS E SUAS INFÂNCIAS NOS DIFERENTES ESPAÇOS E TEMPOS: REFLEXÕES DE ESTUDOS E PROPOSTAS DE PESQUISAS

LOPES, Jader Janer Moreira – UFF – jjaner@uol.com.br

VASCONCELLOS, Tânia de – UFF – taniadevasconcellos@terra.com.br

BORBA, Angela Meyer – UFF – borba.angela@gmail.com

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Nos últimos anos um novo olhar sobre as crianças e suas infâncias tem sido sistematizado em diversas áreas do conhecimento, os estudos da Pedagogia, da Sociologia da Infância, da Antropologia da Infância, da Geografia de Infância, da Psicologia do Desenvolvimento, entre outras, têm contribuído para a emergência de um novo paradigma, novos ângulos de se perceber e compreender as crianças e suas ações frente ao mundo em que se inserem.

A partir de estudos realizados nas diferentes décadas do final do século XX, James e Prout (1990) traçaram alguns princípios que seriam marcas de um novo paradigma para se olhar a infância, que podem ser assim sintetizados:

- a) a infância deve ser compreendida e interpretada como uma construção social; distanciando-se de suas concepções naturalistas e biológicas e aproximando-se da dimensão cultural de cada sociedade;
- b) como dimensão social e cultural, marcado por variedades, é possível falar em infâncias e não apenas numa infância;
- c) as crianças devem ser percebidas como ativas na construção da sociedade e enquanto sujeitos prenhos de relações sociais, são merecedoras de estudos a partir de si mesmas;

Corroborando com as idéias desses autores, poderíamos complementar a necessidade de compreendê-las como agentes produtores do espaço que gestam e dão significados as suas espacialidades, construindo lugares e territórios, paisagens. Reconhece-se, portanto, as crianças como agentes produtores de cultura e que ao atuarem ativamente nos grupos sociais em que se inserem, transformam esses grupos e constroem suas culturas de infância.

As crianças e suas infância seriam, assim, situadas em espaços e tempos, dotadas de histórias e geografia, sem as quais torna-se impossível suas compreensões.

Este curso busca refletir sobre essas temáticas, alocando sua discussão nos estudos e propostas de pesquisas que advindos de diferentes áreas, têm em comum a tentativa de compreensão das interações que ocorrem entre as crianças e a produção de suas infâncias, situadas nos diferentes espaços e tempos.

Referência bibliográfica:

JAMES, A.; PROUT, A. **Constructing and Reconstructing Childhood**. Basingstoke:
Falmer Press, 1990.